



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

17, 18 e 19 de maio de 2014



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícia do Dia	Editoria: Geral	Data: 17/05/2014
Assunto: A hora de melhorar a educação - 17/18		Página: 14

A hora de melhorar a educação

A redução do contingente de alunos nas escolas públicas brasileiras, detectada em censo realizado pelo Ideb (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), se presta a diferentes leituras. De um lado, há a questão da baixa qualidade de muitas escolas estaduais. De outro, o aumento da renda média da população permitiu que muitas famílias deslocassem seus filhos para estabelecimentos privados onde, em tese, o ensino é mais forte. Também explica esse fenômeno a transferência

do ensino fundamental para os municípios, o que pode dar a falsa ideia de evasão nas escolas administradas pelos estados.

O peso de cada um desses fatores muda de um lugar para outro, mas não esconde o essencial: o nível da educação no Brasil ainda está longe de satisfazer pais, alunos e o próprio mercado, porque as deficiências de conteúdo resultam em profissionais sem a necessária qualificação na hora de acessar os postos de trabalho. O fato de sucessivos governos não terem dado a devida importância

à educação é outro fator que levou ao quadro atual, de desprestígio do papel da escola na formação das gerações do futuro.

Mais que a perda de 1,8% no volume de matrículas na rede pública, preocupa que pouco se avance na busca de soluções e que o Plano Nacional de Educação, encaminhado ao Congresso Nacional em 2010, ainda não tenha sido votado pelo parlamentares. Há esforços no sentido de avançar, porém os desafios são gigantescos diante dos problemas que o setor acumulou ao longo dos anos.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia - Joinville

Editoria: Coluna- Luiz Veríssimo

Data: 15/05/2014

Assunto: Vandalismo em escolas estaduais

Página: 8

Vandalismo em escolas estaduais geram prejuízo de R\$ 30 mil

Nos últimos três anos, a SDR Joinville (Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional) gastou mais de R\$ 30 mil com o reparo de duas escolas estaduais danificadas pelo vandalismo. Um dos casos recorrentes é o da Escola Doutor Paulo Medeiros, no bairro Adhemar Garcia, zona Sul da cidade. De 2011 até agora, a unidade havia sido furtada duas vezes.

No dia 5 de abril, os vândalos arrombaram portas e levaram nove torneiras dos banheiros, além da fiação de energia elétrica e alimentos usados para fazer a merenda. O prejuízo foi de R\$ 5.500 e por recomendação da Gered (Gerência Regional de Educação) os 900 estudantes da unidade ficaram um dia sem aula para reparo dos serviços mais urgentes. A motobomba que abastece a caixa-d'água, por exemplo, foi danificada e a escola teve o abastecimento comprometido.

Em 2011, um corrimão de alumínio e 12 extintores de incêndio foram furtados da Paulo Medeiros. O custo para recarregar os extintores foi de R\$ 4.300. Em novembro daquele mesmo ano outros R\$ 25 mil precisaram ser gastos para recuperar o forro, as instalações elétricas e a pintura do laboratório de informática da Escola Básica Professor João Rocha, no Aventureiro. A sala foi incendiada durante uma invasão.

A SDR afirma que constantemente as escolas da rede estadual têm os vidros das janelas quebrados, portas arrombadas e as fiações dos ventiladores de teto arrancadas. Os muros pichados são outro problema. "O prejuízo é muito grande para a comunidade, principalmente para os alunos. Gera um problema pedagógico e até psicológico", afirma Dalila Leal, gerente regional de Educação. Ela reforça que o valor gasto para reformar o patrimônio depredado poderia ser usado em outras reformas, compra de equipamentos e merenda.

Vigilância presencial

Dalila Leal revela que entre as propostas feitas pela Gered para coibir a ação dos vândalos está a presença de um vigilante nas escolas estaduais, durante o fim de semana. Hoje, as unidades contam somente com vigilância eletrônica. "Esta é uma possibilidade e está em estudo, eu e a professora Simone [Schramm, secretária regional] fomos até Florianópolis e pedimos um vigia para as escolas nos fins de semana."

Outra iniciativa foi pedir que a PM reforce as rondas em torno das unidades. "Estamos trabalhando com os alunos, a comunidade, para que nos ajudem neste sentido, a cuidar das escolas."

“O prejuízo é muito grande para a comunidade, principalmente para os alunos. Gera um problema pedagógico e até psicológico.”

Dalila Leal,
gerente regional de Educação



Vigilantes. Dalila quer que atuem nos fins de semana



Veículo: Notícias do Dia - Joinville

Editoria: Opinião

Data: 15/05/2014

Assunto: Fiscalização do dinheiro público

Página: 6

Fiscalização do dinheiro público

Na edição de 24 de abril, o *ND* publicou a matéria “Professora mantém críticas a vereador”, que tratava de uma ação na Justiça movida pelo presidente da Câmara de Joinville, João Carlos Gonçalves (PMDB), contra Ana Maria Vavassori. No exercício da cidadania, a professora tabulou dados divulgados no site do Legislativo, publicando no Facebook os gastos do edil no exercício das atividades parlamentares.

A informação de que João Carlos processara a professora por uso indevido de sua imagem pegou mal. A repercussão do fato pelo *ND* e por outros veículos de comunicação rendeu

centenas de mensagens negativas contra o vereador, na mesma rede social, sendo muitas delas de ofensividade impublicável. Na sociedade, são poucos aqueles que defendem um político em detrimento de um professor. E assim permanecerá até que professores sejam melhor remunerados do que políticos.

Há alguns dias, Ana Maria obteve vitória na Justiça contra João Carlos. Segundo o juiz Gustavo Marcos de Farias, não houve dano moral porque as informações eram verídicas e a exposição do vereador algo “próprio do cargo”, tratando-se de pessoa pública. Trata-se de

uma decisão salutar. Seria incalculável o dano à democracia se a fiscalização dos agentes políticos, por parte dos eleitores, fosse passível de multas por dano moral.

Com a criação do Portal de Transparência da Câmara, que está em andamento, mais cidadãos joinvilenses serão abastecidos de dados suficientes para fiscalizar os gastos dos vereadores e de seus gabinetes, tal como fez Ana Maria. Em se tratando do uso do dinheiro público, críticas fazem parte do processo, até porque político que não quer ser cobrado nem fiscalizado tem a prerrogativa de deixar a vida pública.



Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Estado

Data: 17e18/05/2014

Assunto: Estado perde matrículas

Página: 14

Estado perde matrículas

Censo. Educação particular conquista parte dos alunos provenientes da rede pública

O último censo educacional do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), publicado no ano passado, aponta que, enquanto o número de matrículas entre 2012 e 2013 nas escolas públicas diminuiu 1,8%, nas escolas particulares houve um acréscimo de 3,5%. A situação foi um dos pontos debatidos pelo Educasul, evento voltado para questões de educação, realizado sexta e sábado em Florianópolis.

Para o professor da Faculdade de Educação da USP (Universida-

de de São Paulo), Vitor Henrique Paro, o aumento da renda média do brasileiro explica o resultado, mas ele faz uma ressalva. "É uma ilusão pensar que a escola particular é melhor que a pública. O que acontece é que existem algumas instituições que se destacam em exames nacionais, mas são poucas", alertou Vitor.

A diretora de Educação Básica do governo estadual, Marilene da Silva Pacheco, cita mudanças gerenciais nas escolas da rede estadual que podem melhorar o cenário de perda de alunos. "Desde 2013, os diretores das escolas estaduais são escolhidos pela comunidade escolar. São professores que

precisam apresentar um projeto educacional", informou.

Apenas na rede estadual de ensino, houve uma queda de 589 mil para 563 mil matrículas entre 2012 e 2013. No entanto, Marilene lembra que o principal fator dessa redução é a transferência de alunos das séries iniciais para escolas municipais. "Em cidades do interior, o Estado tem escolas que atendem ensino infantil e fundamental, mas isso é obrigação das prefeituras", revelou. Segundo a secretaria de Educação, o número geral de matrículas diminuiu, mas houve um aumento no número de estudantes do ensino médio no mesmo período de 7,7%.

Metodologia está defasada

Um sistema educacional que não estimula o aluno. É assim que o professor Vitor Henrique Paro classifica a educação oferecida para os estudantes no Brasil. "O educador não pode ser o dono da verdade, mas estimular um debate, porque o aluno só aprende se quiser.

Mas antes é preciso fazer um planejamento de metodologia de ensino. Não adianta só dizer que tem que ensinar a pescar, pois isso é bobagem. Vai tentar pescar no rio Tietê", comparou.

Ex-secretária Nacional de Educação Básica do MEC (Ministério da Educação) e atual diretora da Fundação SM Brasil, que faz pesquisas na área educacional, Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva critica o modelo educacional brasileiro atual. "O nosso modelo de ensino é atrasado, não acompanhou as mudanças da sociedade brasileira", disse a educadora, que também fez parte das discussões do Educasul Gestor.



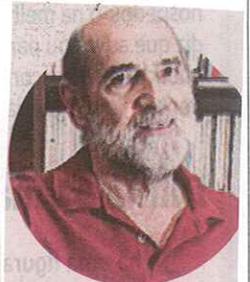
"O nosso modelo de ensino é atrasado, não acompanhou as mudanças da sociedade brasileira."

Maria do Pilar A. e Silva, diretora da Fundação SM Brasil

SITUAÇÃO

Cenário nacional

- 3,2% dos catarinenses com 15 anos ou mais não sabem ler ou escrever. A média nacional é 8,7%
- O Brasil tinha 40 milhões de estudantes matriculados na rede pública de educação básica em 2013, número 1,83% menor que o do ano anterior. No mesmo período, as matrículas na rede privada cresceram 3,5%
- A rede estadual de ensino teve um decréscimo de 26 mil alunos entre 2012 e 2013. Considerando apenas o ensino médio, houve um aumento de 7,7%



"O educador não pode ser o dono da verdade, mas estimular um debate, porque o aluno só aprende se quiser. Mas antes é preciso fazer um planejamento de metodologia de ensino."

Vitor Henrique Paro, professor da USP



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Luiz Veríssimo

Data: 15/05/2014

Assunto: Reforma

Página: 02

Reforma

A SDR (Secretaria de Desenvolvimento Regional) de Joinville assinou ontem (14) a ordem de serviço para obras na Escola Estadual Victor Konder, em São Francisco do Sul. A reforma na quadra de esportes, construção de cobertura no pátio e na rampa de acessibilidade custarão R\$ 175 mil e o prazo de conclusão é de 90 dias.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cartas Tereza Abreu	Data: 19/05/2014
Assunto: Educação		Página: 06

Educação

Parabéns ao editorial da edição de final de semana – sobre a “transferência” de alunos da rede pública para a rede privada – por chamar a atenção para as razões deste movimento: não se trata apenas do aumento na renda de muitas famílias, o que possibilitou investimento na educação. Se a rede pública de ensino cumprisse com o seu papel, tal “excedente” financeiro poderia ser investido em outras formas de aquisição de educação e cultura.

Tereza Abreu



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Diário do Leitor	Data: 18/05/2014
Assunto: Educação		Página: 19

DIÁRIO CATARINENSE

Educação

O projeto *Mais Educação* desenvolvido em escolas públicas tem sua importância no processo de ensino. Todos os projetos que são desenvolvidos dentro da escola não devem servir como um depósito de crianças. Hoje a escola está assumindo um papel que deveria ser dos pais.

*Marcelo Roberto V. Braga,
professor de educação física
São Francisco do Sul*



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Globo.com	Editoria: Educação	Data: 19/05/2014
Assunto: Enem		Página: Online

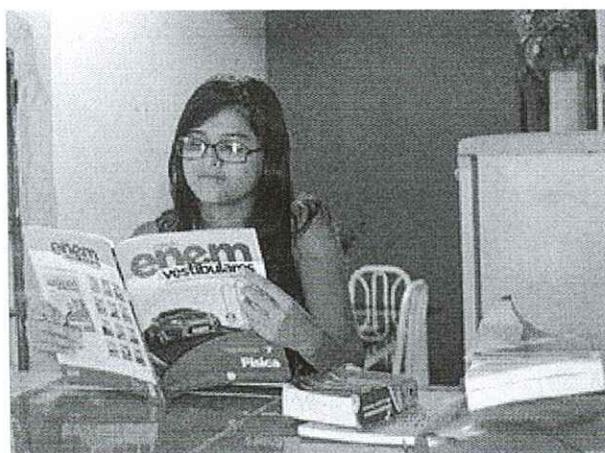


VESTIBULAR E EDUCAÇÃO

Enem supera 4 milhões de inscritos; prazo termina nesta sexta-feira

Taxa de inscrição custa R\$ 35 e pode ser paga até o dia 28. O exame será realizado nos dias 8 e 9 de novembro.

O novo balanço do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) indica que até as 9h desta segunda-feira (19) mais de 4 milhões de candidatos já se inscreveram para a edição de 2014 do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Os interessados em participar do exame tem até as 23h59 de sexta-feira (23) para fazer a inscrição no site.



A estudante Júlia Fernandes vai fazer o Enem na condição de sabatista (Foto: Emily Costa/ G1 RR).